

Painel 3: ASSEMAE 35 Anos: na defesa do saneamento público brasileiro

Eng. Ezriel Cardoso – Consultor em Saneamento - Sócio Individual
e Membro do Conselho Diretor Nacional da ASSEMAE



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO

Muito Obrigado!

Agradeço a Deus!

Agradeço aos pioneiros da ASSEMAE!

Agradeço a esta Diretoria da ASSEMAE que, particularmente, me deu a oportunidade de está aqui!

Agradeço a presença de todos vocês por acreditarem na ASSEMAE!



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



Emoção!

35 anos, lutando, acreditando, sonhando e vencendo desafios!

Perdemos algumas batalhas!

Conquistamos alguns objetivos em levarmos saúde para a população, através de um saneamento de qualidade e com preço justo!

Avançamos... Mas, ainda falta muito para a Universalização do Saneamento!



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



Sumário da Apresentação:

1ª) Um pouco de minha história na ASSEMAE

2ª) ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;

2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;

2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

3ª) PARADIGMAS A SER PERSEGUIDO PELO SANEAMENTO NO BRASIL



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO

Metodologia da apresentação:

- *Apresentação de tópicos tirados do livro Saneamento: Direito e Cidadania*
- *Mesclados com minha vivência na ASSEMAE;*
- *Alguns ingredientes de emoção por este momento de volta ao passado.*

VAMOS LÁ?!



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO





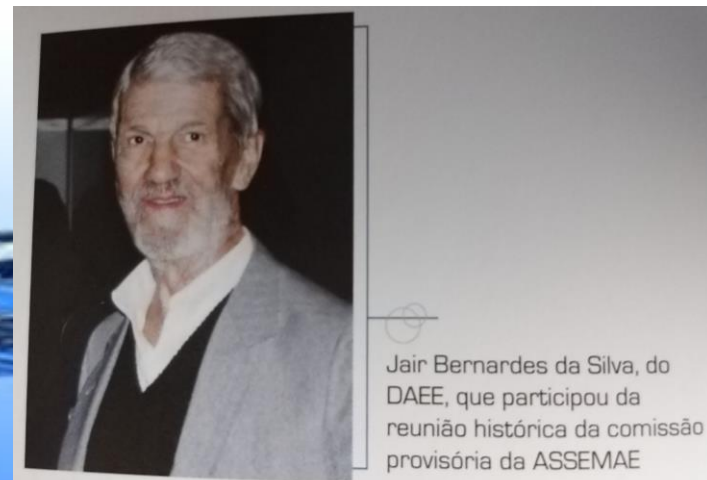
“O meu negocio e agua na torneira!”

Sempre defendeu que os debates nas assembleias da ASSEMAE devem acontecer até ser resolvido a questão.

Jair Bernardes da Silva

**Garra,
coerência
e amor
pelo**

Saneamen



Jair Bernardes da Silva, do DAEE, que participou da reunião histórica da comissão provisória da ASSEMAE

Ele considerava a sua obra maior, a formação de quadros para o saneamento, “e muitos de nós aqui, estamos, felizmente, impregnados dela” disse José Alberto, Ex-Presidente da ASSEMAE.

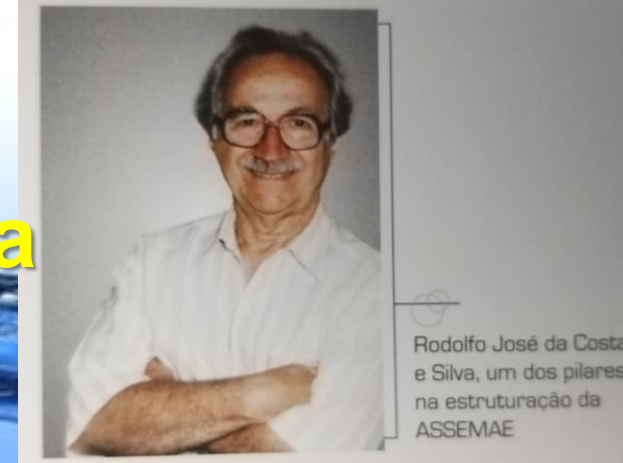
“A cidadania, eu a uso como a minha arma poderosa, fazendo saneamento, ensinando a fazer saneamento e formando quadros para o saneamento.(...) Os meus encantos com o saneamento são os encantos da transformação da sociedade (...) disse Denise

Portalecimento da Secretária Nacional de Saneamento e da FNS.

Dizia que “a transformação do quadro sanitário do País dependia da eleição de homens públicos comprometidos com o saneamento.”

Rodolfo José da Costa e Silva

Entusiasmo, competência e espírito público na defesa do Saneamento!



Rodolfo José da Costa e Silva, um dos pilares na estruturação da ASSEMAE

Falece em 1º de junho de

Tradição de Resistência

“Os fundadores da ASSEMAE eram municípios com longa história de esforços próprios para oferecer serviços de qualidade aos cidadãos, **apesar dos custos das tarifas de energia elétrica, apesar da limitação nos financiamentos e resistindo às pressões pela concessão às companhias estaduais...**”

Livro: Saneamento: Direito e Cidadania



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO

Um encontro « num restaurante »:

Era julho de 1984, e três dirigentes mineiros de Serviços Municipais de Água e Esgoto, Luiz Ricardo Goulart(Cadinho), do DEMAÉ de Uberlândia; Bittencourt Bertolucci, da CODAU de Uberaba; e Luis Alberto Rodrigues, do DAAE de Araguari (hoje SAE), se encontram, e a reclamação era: “Os subsídios das tarifas de energia elétrica, que representava um percentual grande na despesa de seus serviços, vinha sendo reduzido; e a dificuldade para captar recursos financeiros junto aos bancos era uma constante.” (...)

...Então, um deles disse, pegando um palito de dentes: “Se você pega um palito de dentes, você o quebra facilmente, mas se pegar todos os palitos de uma caixa, juntos, e tentar quebrá-los, você não conseguirá quebrá-los com facilidade; por isso temos de estar unidos.”



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



Diz o ditado:

“As necessidades unem, as opiniões separam.”

“A necessidade faz o sapo saltar.”

Os interesses eram comuns, as necessidades as mesmas; portanto era mais que urgente a criação de uma associação que congregasse o maior número possível de entes públicos que atuassem na área de saneamento de água e esgoto...para isso precisavam de coragem (isso os pioneiros tinham de sobra)!!!...



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

NOVOS DESEAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



35

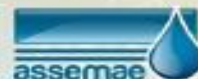
**Estava criada a ASSEMAE –
Associação dos Serviços
Municipais de Água e Esgoto
em 06 de outubro de 1984**



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

NOVOS DESEAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1984 até 1988:

A VISÃO DOS PIONEIROS

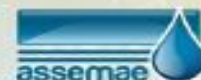
No início, então, foi uma espécie de “conspiração mineira”. A reunião em Uberlândia em julho de 1984 teve a presença de Luiz Ricardo Goulart, do assessor jurídico Natal Felice, do assessor de planejamento Epaminondas Honorato Mendes e do assessor administrativo, João Batista de Queiroz, ambos do DEMAE; de Bittencourt Bertolucci, presidente da CODAU, do assessor jurídico, José Vinicius Ramos, e do diretor administrativo, Milton Felicíssimo, também de Uberaba; e mais, Luis Alberto de Fátima Rodrigues, diretor do Departamento Autônomo de Água e Esgoto (DAAE) de Araguari, e do engenheiro Lúcio Ferreira Diniz, do mesmo município.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



35

ASSEMAE de 1984 até 1988:

FUNDAÇÃO DA ASSEMAE

Em 17/08/1984 acontece a 2ª reunião, desta vez, em Uberaba, mais municípios participam, e somam-se os municípios paulistas.

Os gastos com energia elétrica, tarifas praticadas pelos serviços municipais, e a criação da ASSEMAE, com sede provisória na CODAU, em Uberaba são discutidas.

Depois, em 24/08/1984, a 3ª reunião ocorre em Ribeirão Preto, onde se cria o estatuto da ASSEMAE (presença de Jair Bernardes da Silva como observador).

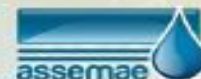
Em 12/09/1984 o engenheiro José Roosevelt, representa a ASSEMAE em Brasília no Encontro de Política Nacional de Saneamento Básico.

A DECISÃO POLÍTICA TINHA SIDO TOMADA!



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

REALIZAÇÃO



35

ASSEMAE de 1984 até 1988:

FUNDAÇÃO DA ASSEMAE

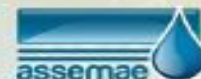
Em 06/10/1984, que é considerado o dia da fundação da ASSEMAE, na cidade de Poços de Caldas, se deu a aprovação dos estatutos da nova Associação e a eleição da primeira diretoria da ASSEMAE, tendo Luis Ricardo Goulart (DMAE, Uberlândia) na presidência, Arlindo Marques figueiredo (Bauru) como primeiro vice-presidente e Bittencourt Bertolucci (CODAU, Uberaba) como segundo vice-presidente. Eleito ainda o Conselho Fiscal, com representantes de vários serviços municipais. Participou do encontro Fernando de Melo Mourão, da Fundação SESP de Belo Horizonte. Presença altamente simbólica, considerando o papel decisivo da Fundação SESP na estruturação de muitos municípios brasileiros. + discussão...tarifas...



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

NOVOS DESEAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1984 até 1988:

A ASSEMAE EM AÇÃO

Pouco depois da fundação, a ASSEMAE já se colocava em campo para colocar em prática as ideias e reivindicações dos associados. Como pano de fundo, a mudança dos paradigmas que vinham orientando o saneamento no Brasil.

Em 12/84, o presidente da ASSEMAE, Luiz Ricardo Goulart, e outros diretores tiveram finalmente a esperada reunião com o ministro das Minas e Energia, Cesar Cals. No encontro foi entregue os estudos justificando o pedido para redução das tarifas de energia elétrica cobrados dos serviços municipais de saneamento. **Infelizmente a reunião não teve resultados práticos imediatos...** mas a ASSEMAE se firmava politicamente...tendo a Fundação SESP como aliada...**SAAE's**



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

NOVOS DESEAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



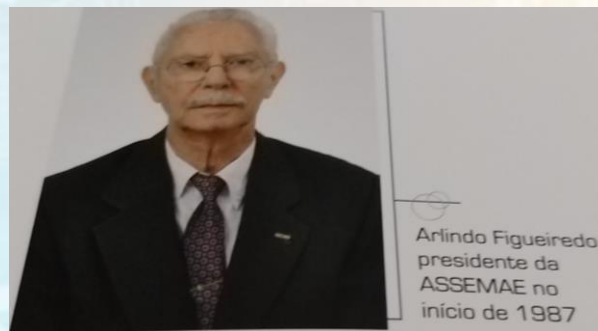
35

ASSEMAE de 1984 até 1988: COMEÇA UMA NOVA ERA PARA O SANEAMENTO

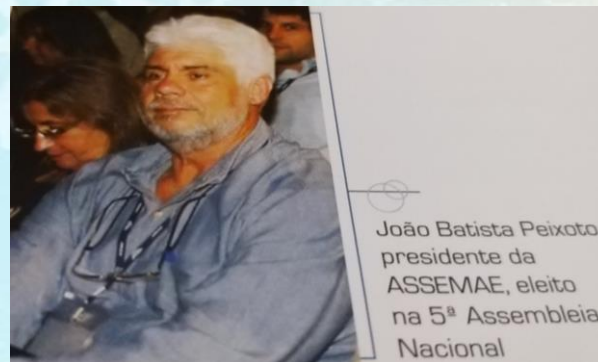
Ler págs. 36, 37, 38, 40, 41, 42 e 43 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.



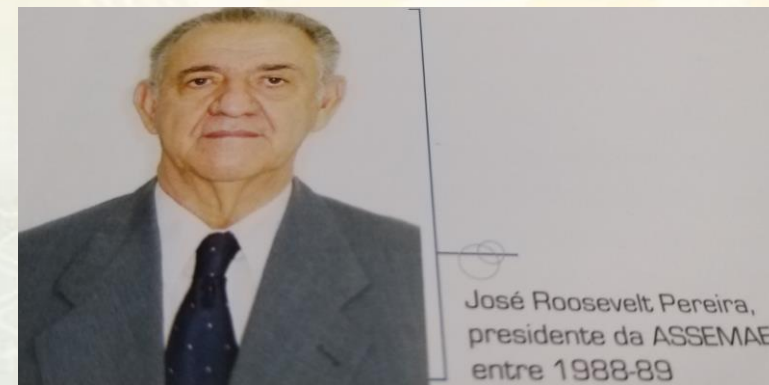
Comissão de diretores da ASSEMAE em visita a Brasília a 9 de abril de 1985



Arlindo Figueiredo,
presidente da
ASSEMAE no
início de 1987



João Batista Peixoto,
presidente da
ASSEMAE, eleito
na 5ª Assembleia
Nacional



José Roosevelt Pereira,
presidente da ASSEMAE
entre 1988-89



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1984 até 1988:

COMEÇA UMA NOVA ERA PARA O SANEAMENTO

**No segundo semestre de 1988
inicia-se a criação das
Regionais...**

Ler págs. 43 e 44.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

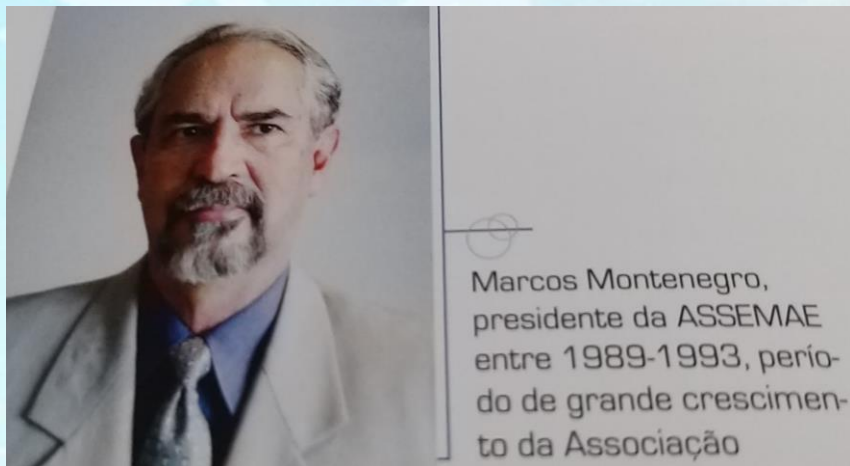
NOVOS DEBATES PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1989 até 1998: A ASSEMAE NA TRANSIÇÃO DOS GOVERNOS SARNEY E COLLOR DE MELLO

Ler págs. 44, 46 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.



Assim terminava os anos 80, com poucas mudanças concretas no setor do saneamento, apesar das expectativas desenhadas na segunda metade da década. As autarquias municipais não conseguiam investir e as CEB's continuavam sendo privilegiadas no acesso aos escassos recursos federais.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

REALIZAÇÃO



35

ASSEMAE de 1989 até 1998:

A luta pela titularidade municipal no saneamento

Ler págs. 51, 52 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

No dia 25 de outubro de 1989, nove membros do Conselho Diretor da ASSEMAE (Marcos Montenegro, Marcos Borzino, José Roosevelt Pereira, Adolfo Gonçalves, Santo Silveira, Marco Aurélio de Marchi, Emílio Wild, Manoel Marrachino e Ezriel Cardoso) foram a Brasília.

Além da luta para derrubar o PL de Antônio Britto, que retirava a titularidade municipal do saneamento, e de uma lei que proibia aos serviços municipais acessar recursos do FGTS, não conseguimos obter recursos do Finsocial para aplicação em saneamento, junto ao BNDES.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

NOVOS DESEAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1989 até 1998: Impactos do Plano Collor

Ler págs. 56 até 59 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

O Plano Collor confiscou a economia da população (ameaçava os recursos financeiros das autarquias). São criadas a Secretaria Nacional de Saneamento (SNS)(POSITIVO) e a Fundação Nacional de Saúde (FNS)...???(NEGATIVO)

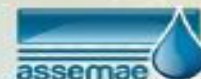
Na mesma ocasião criou-se o PND – Programa Nacional de Desestatização (ameaça de privatização das estatais)...!!!

É anunciado investimentos no saneamento (País Brasil), que englobava três programas: o Programa Social de Emergência e Geração de Empregos (PROSEGE), o Programa para População de Baixa Renda (PROSANEAR), e o Programa de Saneamento para Núcleos Urbanos (PRONURB).



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

REALIZAÇÃO



35

ASSEMAE de 1989 até 1998: NO FRONT DE BATALHA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO GOVERNO FHC

Ler págs. 76 até 80 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

Uma das primeiras ações de Fernando na presidência do Brasil Henrique Cardoso foi vetar integralmente o PLC-199 (INSTITUÍA A POLÍTICA NACIONAL DE SANEAMENTO – criava o Conselho e o Fundo Nacional de Saneamento), resultado de quatro anos de ampla discussão envolvendo o setor de saneamento e que havia sido aprovado em dezembro de 1994.

Desafios aos municípios x As garras da privatização



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO

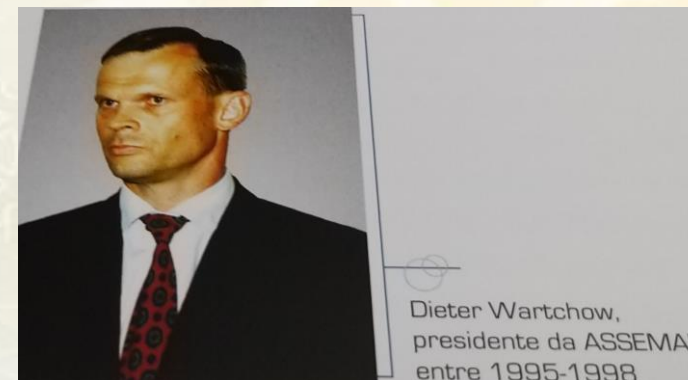


ASSEMAE de 1989 até 1998: NO FRONT DE BATALHA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO GOVERNO FHC

Ler págs. 81 até 95 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

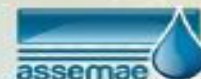
Em novembro de 1995, na 21ª Assembleia Nacional, em Canela (RS), a presidência da ASSEMAE passa para o eng. Dieter Wartchow, do DMAE de Porto Alegre / RS.

Dieter chamou atenção para a importância das alianças da ASSEMAE com a FNS na formação de quadros e capacitação dos municípios.



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DEBATES PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1989 até 1998:

Fim dos convênios da FUNASA com cerca de 300 municípios de todo o País

Ler págs. 96 até 97 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

O fim dos convênios da FUNASA, determinado pela Portaria 3.843, mobilizou toda a Plenária da 27ª Assembleia Nacional da ASSEMAE, reunida em Maceió (AL), no final de novembro / início de dezembro de 1998, e deu origem ao Manifesto “Carta de Maceió”.

No final da 27ª Assembleia assume a presidência o engenheiro José Alberto Ribeiro de Carvalho, da FNS.

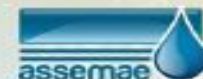


José Alberto Ribeiro de Carvalho, da Funasa, presidente da ASSEMAE entre 1998-99



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1999 até 2008:

NO PRIMEIRO GOVERNO LULA, A RECONSTRUÇÃO DO SANEAMENTO

Ler págs. 112 até 115 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

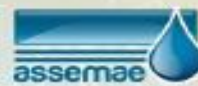
Existiam, então, inúmeros desafios a enfrentar, para uma verdadeira reconstrução do setor de saneamento no Brasil. A ASSEMAE e demais componentes da FNSA estavam com ânimo novo.

**Agora era colocar aliados da
ASSEMAE no poder!**



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1999 até 2008: PPPs e embates com a equipe econômica

Ler págs. 115 até 118 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

Diante das várias iniciativas do governo Lula, apontando para um novo modelo no saneamento, as agências multilaterais – FMI, o BIRD, e o BID – não deixaram de indicar que continuariam seus esforços privatistas. A nova estratégia era a divulgação da figura jurídica das Parcerias Público-Privadas (PPPs), pelas quais empresas privadas poderiam tornar-se sócias do Estado em obras de infraestrutura.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1999 até 2008:

PROCEL SANEAR Projeto de lei 5296

Ler págs. 122 até 123 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

O PROCEL SANEAR passou a ser implementado em conjunto com o Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água – PNCDA e o Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS, ambos sob a coordenação da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades. Além do COM+ ÁGUA.

O anteprojeto de lei 5296 respeitava a titularidade municipal e previa a formação de consórcios para o exercício da gestão integrada em regiões metropolitanas.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1999 até 2008: NO SEGUNDO GOVERNO LULA, FINALMENTE O MARCO REGULATÓRIO

Ler pág. 124 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

O ano de 2007 foi um dos mais importantes para a história do saneamento no Brasil. A edição do Decreto 6017, de 17 de janeiro, regulamentando a Lei 11.107, de 2005, a Lei dos Consórcios Públicos. E a promulgação a 5 de janeiro de 2007 da Lei 11.445, a Lei da Política Nacional de Saneamento, que entrou em vigor em 22 de fevereiro de 2007.

Era finalmente o marco regulatório do saneamento.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO

ASSEMAE de 1999 até 2008: O PAC do Saneamento

Ler págs. 130 até 131 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

Um ingrediente novo entrava em cena em 2007. Era o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) exclusivo para o setor de saneamento.

A previsão do PAC do Saneamento era de investimento de R\$ 40 bilhões entre 2007 – 2010, R\$ 12 bilhões dos quais para tomadores públicos.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1999 até 2010: Ainda na luta pela regulamentação

Ler pág. 135 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

O ano de 2009 foi basicamente dedicado à luta pela regulamentação da Lei 11.445 e à tramitação do projeto da Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1999 até 2010

Regulamentação, após a histórica Assembleia de Uberaba

Ler págs. 136 até 137 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.

Em 2010, um dos grandes momentos da história do saneamento no Brasil, em relação direta com a luta da ASSEMAE. Entre 13 e 18 de junho de 2010, a ASSEMAE realizou a sua 40ª Assembleia Nacional, em Uberaba.

Outro fato histórico, a Assembleia teve, pela primeira vez, a presença de um presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Ele anunciou que regulamentaria em uma semana a Lei 11.445/07.



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ASSEMAE de 1999 até 2010

Regulamentação, após a histórica Assembleia de Uberaba

Ler págs. 136 até 137 do Livro Saneamento: Direito e Cidadania.



Presidente da ASSEMAE, Arnaldo Dutra, pediu a Lula imediata regulamentação da Lei 11.445/07



Ministro Márcio Fortes, presidente da ASSEMAE, Arnaldo Luiz Dutra, e o presidente Lula visitam estandes na Assembleia de Uberaba



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO





Reunião sobre a MP844 CÂMARA FEDERAL 08 de abril de 1918



REALIZAÇÃO:
ASSEMAE
XX Assembléia Nacional da Assemae
Um modelo de saneamento para o país
De 05 a 07 de junho de 95 Hotel Le Meridien Bahia



SEMINÁRIO NACIONAL DE PRODUTIVIDADE E QUALIDADE EM SANEAMENTO BÁSICO - BRASÍLIA
11 E 12 de abril de 1991



49º CONGRESSO NACIONAL DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



MUITO OBRIGADO!



Associação Nacional dos Serviços
Municipais de Saneamento

Ezriel da Silveira Barros Cardoso

Diretoria de Sócios Individuais

Tel.: (34) 9.9809-9809

E-mail: ezrielcardoso@yahoo.com.br

End: Setor de Autarquias Sul, Quadra 05, Bloco F, 2º andar, CEP: 70070-910, Brasília/DF



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE **2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS** **2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS**

- Saneamento como privilégio, na prática, dos setores com maiores recursos;
- Saneamento considerado direito universal, pela Constituição e legislação específica;
- Apesar da Constituição, o saneamento ainda não foi universalizado...
- Ausência de legislação específica sobre saneamento, dificultando políticas públicas;
- Aprovação, após intensos debates, da Lei 11.445/07, marco legal para o saneamento no País;
- Falta Regulamentação, como Regulação e Planos Municipais, etc...



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE

2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS

2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS

- Indefinição sobre titularidade do saneamento, gerando disputas entre entes federativos;
- Titularidade dos municípios projetados em lei, facilitando aplicação de políticas;
- Falta o reconhecimento e respeito à autonomia municipal, em coerência com o preceito constitucional...
- Municípios fragilizados diante de governos estaduais e federais, uma lacuna na democracia;
- Titularidade do saneamento ajuda a fortalecer municípios, entes com autonomia pela Constituição;
- Novos desafios em defesa da titularidade municipal...



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;

2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;

2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

- Serviços municipais de saneamento sem articulação nacional, o que os fragilizava;
- Municípios articulados e organizados, com representação nacional a própria ASSEMAE;
- Fortalecimento das Regionais da ASSEMAE e ampliação do quadro de associados (Municipais e Individuais)...
- Indefinição na esfera federal sobre órgão que cuida do saneamento básico;
- Secretaria de Saneamento, do Ministério das Cidades, é o órgão que cuida do saneamento;
- Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental vai para o Ministério do Desenvolvimento Regional, novos desafios para a ASSEMAE...



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;

2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;

2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

- Conceito restrito de saneamento, limitado a serviços de água e esgoto para a população;
- Conceito amplo, envolvendo também limpeza urbana, drenagem pluvial e controle de vetores;
- Sinergia do saneamento ambiental com outras áreas...
- Destinação de resíduos inadequada, com a proliferação de lixões ou aterros sem controle;
- Lei 12.305/07, da Política Nacional de Resíduos, abre horizontes para gestão sustentável;
- Concretização das Metas da Lei de Resíduos Sólidos, como a erradicação de lixões, a implementação da logística reversa, e a criação de consórcios municipais...



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;
2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;
2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

- **Gestão de resíduos limitada à deposição em lixões e/ou aterros sanitários;**
- **Avanço da reciclagem e outras modalidades de destinação sustentável de resíduos;**
- **Ainda é preciso ampliar muito a reciclagem, e nesse sentido, a ASSEMAE pode contribuir, em termos de capacitação e formação de quadros...**
- **Investimentos públicos limitados no setor de saneamento, e restritos a companhias estaduais;**
- **Maiores fontes de recursos públicos para saneamento, geridos por vários atores;**
- **Luta por novas fontes de financiamento e contra o contingenciamento...**



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



O que é contingenciamento?

O contingenciamento consiste no retardamento ou, ainda, na inexecução de parte da programação de despesa prevista na Lei Orçamentária em função da insuficiência de receitas. Normalmente, no início de cada ano, o Governo Federal emite um Decreto limitando os valores autorizados na LOA, relativos às despesas discricionárias ou não legalmente obrigatórias (investimentos e custeio em geral). O Decreto de Contingenciamento apresenta como anexos, limites orçamentários para a movimentação e o empenho de despesas, bem como limites financeiros que impedem pagamento de despesas empenhadas e inscritas em restos a pagar, inclusive de anos anteriores. O poder regulamentar do Decreto de Contingenciamento obedece ao disposto nos artigos 8º e 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Fonte: <http://www.planejamento.gov.br/servicos/faq/orcamento-da-uniao/elaboracao-e-execucao-do-orcamento/o-que-e-contingenciamento>



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;
2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;
2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

- Obras em saneamento não consideradas prioritárias para a saúde pública;
- Obras e serviços de saneamento consagrados como vitais em conceito mais amplo de saúde;
- Ainda é preciso ampliar muito a reciclagem, e nesse sentido a ASSEMAE pode contribuir, em termos de capacitação e formação de quadros...
- Tarifas de energia elétrica representando grande parte dos custos no saneamento, impactando nas tarifas do saneamento;
- Mudanças tecnológicas e na legislação diminuem impacto de tarifas de energia, com menor peso na composição tarifária;
- Elaborar programas que visem a eficiência energética x ações para redução de perdas, além de uma legislação voltada para o setor...



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO

ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;
2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;
2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

- Opções tecnológicas limitadas empregadas em obras e serviços de saneamento, poucas pesquisas em saneamento básico e número limitado de cursos superiores e técnicos na área de saneamento ;
- Amplo leque de tecnologia à disposição dos serviços e gestores do saneamento, diversidade de linhas de pesquisa em saneamento básico, envolvendo conceito amplo e maior número de cursos no setor, com laboratórios e núcleos em Universidades;
- Buscar soluções de melhorias, com o estreitamento de laços com a Universidade, maior participação orçamentária dos governos federal, estaduais e municipais, e com parceria do setor produtivo privado na elaboração de pesquisas, troca de experiências, através de um pacto federativo...



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;
2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;
2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

- Ausência de controle social sobre qualidade dos serviços de saneamento e de participação popular nas políticas e serviços de saneamento;
- Legislação favorece o controle social sobre a qualidade dos serviços de saneamento e a participação popular, por vários mecanismos, visando o controle social;
- Necessidade da efetivação do controle social com ampla participação popular, buscar soluções de melhorias, com o estreitamento de laços com a Universidade, maior participação orçamentária dos governos federal, estaduais e municipais, e com parceria do setor produtivo privado na elaboração de pesquisas, troca de experiências, através de um pacto federativo...



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;
2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;
2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

- Fóruns limitados para discutir o saneamento básico nas três esferas de governo e o Saneamento desvinculado do conceito amplo de desenvolvimento e de democracia;
- Conferências municipais, estaduais e nacional de Saneamento disseminando debates e o Saneamento universalizado considerado essencial para o desenvolvimento e a democracia;
- Novos desafios são necessários para a ASSEMAE, “sob a grande bandeira da universalização dos serviços de saneamento ambiental de qualidade, como passo crucial para o Brasil chegar ao desenvolvimento humano integral”, mais uma vez, através de um pacto federativo...



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;
2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;
2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

- Ausência de práticas de planejamento no setor de saneamento básico;
- Necessidade de Planos Municipais de Saneamento exigida pela legislação nacional;
- Um grande desafio para a ASSEMAE nos próximos anos será exatamente o de contribuir para a qualificação da gestão e formação de quadros dos seus associados, para que eles consigam dar respostas técnicas cada vez melhores às demandas em termos das contrapartidas aos investimentos, e a conquista do sistema Nacional de Saneamento Ambiental...



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;
2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;
2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

- Saneamento ausente de grandes pactos e diretrizes internacionais em meio ambiente;
- Saneamento universalizado presente em todos pactos e diretrizes internacionais;
- Continuar ampliando as ações em esfera internacional, fundamental em um mundo globalizado, se firmando assim, de forma crescente, no cenário internacional, em sintonia com as negociações na área socioambiental, que passaram a ter dimensão global, inclusive como forma de conquista dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio na área da saúde; participação mais efetiva no Fórum Mundial da Água, e na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, no sentido de conciliar o desenvolvimento socioeconômico com a utilização dos recursos da natureza...



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;
2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;
2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

- Saneamento ausente de preocupações do Ministério Público e Justiça;
- Ministério Público e Justiça mais equipados para atuação na área do saneamento;
- Como desafio, encurtar laços com o Ministério Público e Justiça, criando painéis de discussão sobre a legislação brasileira sobre o saneamento...
- Gestão do saneamento exclusivamente por serviços e órgãos públicos;
- Legislação abre possibilidade de participação privada na gestão do saneamento;
- Um grande desafio da ASSEMAE é manter a vigilância em relação à privatização, pois isso pode gerar dificuldades em termos de inclusão da população mais pobre. “O saneamento deve ser visto com uma perspectiva do bem público e não em termos de mercadoria ou comoditie.”(Leo Heller)...



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



ANTES DE 1985, PRIMEIRO ANO DA ASSEMAE;

2010, QUANDO A ASSEMAE COMEMOROU 25 ANOS;

2019, QUANDO A ASSEMAE COMEMORA 35 ANOS.

- Esboços e ensaios isolados de uma cultura de saneamento básico no Brasil;
- Fundamentos consolidados de uma cultura de saneamento, com abertura para o fortalecimento;
- Como bem disse Glenda Melo, antiga conselheira da ASSEMAE, “todos os entes da federação têm seu nível de competência e responsabilidade na implementação do marco regulatório do saneamento, porém são os municípios que têm competência para formular a política municipal de saneamento básico; elaborar o plano municipal de saneamento básico; definir o ente responsável pela sua regulação e fiscalização; bem como os procedimentos de sua atuação; estabelecer mecanismos de participação e controle social; fixar os direitos e deveres dos usuários; adotar parâmetros para garantia do atendimento essencial à saúde pública; e estabelecer sistema de informações sobre os serviços, articulando com o Sistema Nacional de Informações em Saneamento – SINISA”



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO

PARADIGMA A SER PERSEGUIDO PELO SANEAMENTO NO BRASIL

Fonte: Heller, Leo, e Nascimento, Nilo de Oliveira, "Pesquisa e desenvolvimento na área de saneamento no Brasil", Engenharia Sanitária e Ambiental, vol.10,n1., Rio de Janeiro

- **Universalidade:** atendimento universal da população alvo das intervenções.
- **Equidade:** equivalência na qualidade sanitária dos serviços, independente das condições sócio-econômicas do usuário e da realidade urbanística de onde vive.
- **Integralidade:** atendimento pelos serviços de saneamento com uma visão integral, que entenda o saneamento como um conjunto de ações, envolvendo, pelo menos, o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a limpeza pública, a drenagem pluvial e o controle de vetores.
- **Titularidade municipal:** reconhecimento e respeito à autonomia municipal, em coerência com o preceito constitucional.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO

PARADIGMA A SER PERSEGUIDO PELO SANEAMENTO NO BRASIL

Fonte: Heller, Leo, e Nascimento, Nilo de Oliveira, "Pesquisa e desenvolvimento na área de saneamento no Brasil", Engenharia Sanitária e Ambiental, vol.10,n1., Rio de Janeiro

- **Gestão pública:** a compreensão de que os serviços de saneamento são, por definição, públicos, prestados sob regime de monopólio, essenciais e vitais para o funcionamento das cidades, para a determinação das condições de vida da população urbana e rural, para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento da economia.
- **Participação e controle social:** como requisito indispensável para tornar visível e legitimada a diversidade de interesses, bem como para a apropriação dos equipamentos de saneamento pela população.
- **Intersetorialidade:** integração com o desenvolvimento urbano, a saúde pública e com as áreas ambiental e de recursos hídricos, entendida como indispensável para se atingir o pleno êxito das ações, por natureza complexas.



49º CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO

PARADIGMA A SER PERSEGUIDO PELO SANEAMENTO NO BRASIL

Fonte: Heller, Leo, e Nascimento, Nilo de Oliveira, "Pesquisa e desenvolvimento na área de saneamento no Brasil", Engenharia Sanitária e Ambiental, vol.10,n1., Rio de Janeiro

- **Qualidade dos serviços:** incluindo a regularidade, a continuidade, a eficiência, a segurança, a atualidade, a cortesia e a modicidade dos custos.
- **Acesso:** compatibilização da política tarifária com o poder aquisitivo do usuário, mediante a prática da modicidade dos preços.



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO



PARADIGMA A SER PERSEGUIDO PELO SANEAMENTO NO BRASIL

Fonte: Heller, Leo, e Nascimento, Nilo de Oliveira, “Pesquisa e desenvolvimento na área de saneamento no Brasil”, Engenharia Sanitária e Ambiental, vol.10,n1., Rio de Janeiro

- “Além dos nove atributos defendidos como resultantes das políticas e programas de saneamento, a mesma referência propõe que devam ser avaliados os seguintes efeitos da ausência ou inadequação dos serviços:
(i) efeitos sobre a saúde - morbi-mortalidade ampliada devido à inadequação de saneamento ambiental, (ii) efeitos de natureza ambiental - ecossistemas comprometidos; (iii) efeitos de natureza sócio-política - exclusão social e redução dos níveis de cidadania.

Trata-se de abordagem fundamental, pois é por meio da identificação dos efeitos possíveis e desejáveis das ações de saneamento que efetivamente se poderão balizar escolhas e realizar avaliações, com implicações claras nas opções de pesquisa na área.”



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO



PARADIGMA A SER PERSEGUIDO PELO SANEAMENTO NO BRASIL

Fonte: Heller, Leo, e Nascimento, Nilo de Oliveira, “Pesquisa e desenvolvimento na área de saneamento no Brasil”, Engenharia Sanitária e Ambiental, vol.10,n1., Rio de Janeiro

- “Logo, a partir de um referencial tal como o apresentado, uma vez assumido como um padrão para os serviços, é possível se desencadear um debate sobre a distância entre a atual realidade do setor e tal padrão, identificando lacunas e necessidades e, como decorrência, estabelecendo diretrizes de pesquisa e desenvolvimento.”



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO



REALIZAÇÃO



PARADIGMA A SER PERSEGUIDO PELO SANEAMENTO NO BRASIL

Fonte: Heller, Leo, e Nascimento, Nilo de Oliveira, “Pesquisa e desenvolvimento na área de saneamento no Brasil”, Engenharia Sanitária e Ambiental, vol.10,n1., Rio de Janeiro

- **“Formação de recursos humanos:**

Uma política efetiva de pesquisa na área de saneamento deve cuidar de avaliar as necessidades de formação de pesquisadores em seus diversos níveis de formação – com ênfase para a formação de doutores – vis-à-vis a capacidade e potencialidade nacionais de formação de recursos humanos, complementada pela identificação de instituições internacionais com perfil adequado para tanto. Nesse contexto, deve-se também entender a formação como instrumento para a transferência de tecnologia.”



49° CONGRESSO NACIONAL
DE SANEAMENTO DA ASSEMAE
NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO DO SANEAMENTO

REALIZAÇÃO

